

TMD FRICTION DO BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 33.060.716/0002-14

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021				
(Em milhares de reais - R\$)				
Ativo	Nota	2022	2021	
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.751	9.363	
Contas a receber de clientes	4	61.512	54.220	
Estoque	5	2.603	1.196	
Impostos a recuperar	6	16.037	27.922	
Despesas antecipadas		628	39	
Outros ativos		269	447	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>139.713</b>	<b>144.172</b>	
Impostos a recuperar	6	2.603	1.196	
Depósito judicial	16	2.562	1.821	
Ativo de Direito de Uso	8	5.561	5.359	
Imobilizado	7	148.874	130.643	
Intangível	7	3.942	4.768	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>163.542</b>	<b>143.787</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>303.255</b>	<b>288.413</b>	
<b>Passivo e patrimônio líquido negativo</b>		<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fornecedores	11	65.620	63.675	
Salários, férias e encargos sociais a pagar	12	12.392	12.380	
Empréstimos e financiamentos	10	94.571	20.427	
Outras provisões	14	12.710	10.580	
Passivos de Arrendamento	15	3.061	2.165	
Outras contas a pagar – partes relacionadas	15	86.557	94.521	
Impostos e contribuições a recolher	13	2.603	4.653	
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>274.176</b>	<b>207.697</b>	
Empréstimos e financiamentos	10	127.728	239.312	
Impostos e contribuições a recolher	13	1.836	49	
Passivos de Arrendamento	15	3.768	2.165	
Provisão para riscos	16	5.539	6.545	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>138.300</b>	<b>249.674</b>	
<b>Patrimônio líquido negativo</b>				
Capital social	18	159.200	159.200	
Reservas acumuladas		(268.420)	(328.158)	
<b>Total do patrimônio líquido negativo</b>		<b>(109.220)</b>	<b>(168.958)</b>	
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido negativo</b>		<b>303.255</b>	<b>288.413</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

**1. Contexto Operacional** – A TMD Friction do Brasil S.A. (“Companhia”) foi constituída em 2001, com a compra da COBREQ pelo Grupo alemão TMD Friction. Em 2011, o Grupo TMD Friction foi adquirido pelo Grupo japonês Nishinbo. A Companhia tem como objeto a fabricação, o comércio e a representação de ferramentas de fabricação de metais em geral, ferragens, bornachas e seus sucedâneos, e artefatos plásticos. Desde 2017, a Companhia está localizada na rua das Nações Unidas, n.2.687 na cidade de Salto, no estado de São Paulo. Situação financeira: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$199.220 (R\$168.958 em 2021), lucro no exercício no montante de R\$59.738 (Lucro de R\$13.623 em 2021) e capital circulante líquido negativo de R\$134.463 (R\$63.070 em 2021). Para manutenção das atividades operacionais, a Companhia mantém relações ativas com seu controlador na Alemanha, que reitera o compromisso de continuar capitalizando a Companhia através de empréstimos ou aumento de capital sempre que necessário para o cumprimento das suas obrigações. Por esse motivo, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu não haver quaisquer riscos quanto a sua continuidade operacional. Ressalte-se que a Companhia tem apresentado nos últimos anos uma melhora em suas operações e em sua situação financeira nos últimos próximos anos. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis** – As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Em conformidade com o CPC 07 – Evidência na Divulgação dos Relatórios Contábil – Financeiros de Propósito Geral, a Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem às práticas utilizadas na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados pelo custo de mercado ou pelos seus valores justos conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas a seguir: **a) Conversão de moeda estrangeira:** (i) Moeda funcional no momento de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação. (ii) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio em vigor no momento das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado corrente. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem as quantias em dinheiro e em depósitos bancários que podem ser livre movimentação e aplicações financeiras, que são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata (até 90 dias), registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com riscos insignificantes de mudança no valor contábil. **c) Contas a receber:** Registradas pelo valor nominal dos títulos representativos de direitos a receber. **d) Imobilizado:** Apresentado pelo custo líquido de aquisição, líquido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, deduzido, se aplicável, de provisão para não realização dos bens quando a geração futura de caixa ou o valor de venda se mostrem inferiores ao valor residual contábil do ativo. Os custos totais subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme a natureza do bem. **e) Depreciação:** O valor contábil dos bens é reduzido pelo método linear, exceto para construções em andamento. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço. Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há mais benefícios econômicos esperados do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, e com reconhecimento no resultado. As taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: Instalações 10% a 20% Máquinas e equipamentos 10% a 20% Ferramentas, moldes e acessórios 10% a 20% Móveis e utensílios 10% a 20% Veículos 10% a 20% Equipamentos de computação 10% a 20% Beneficiárias em imóveis 10% a 20% **g) Intangível:** Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. **h) Redução ao valor recuperável dos ativos:** Ativos não financeiros: Os ativos não financeiros de longo prazo são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, e o valorante é o maior entre o valor justo e o valor de mercado. **i) Novos pronunciamentos:** A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade de negócio excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. **Provisão para garantias:** A provisão de garantia representa uma estimativa contábil na qual as variáveis do cálculo devem ser adaptadas ao tipo de produto comercializado e ajustados a uma comparação com o percentual da base histórica dos gastos reais com garantia. **Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e civis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências. **p) Novos pronunciamentos:** A Companhia revisa as normas e interpretações das leis emitidas. A Companhia avalia as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e não identifica impactos relevantes.

Pronunciamento	Descrição
Alterações CPC 32	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação
Alterações ao CPC 26 (R1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e divulgação de políticas contábeis
Alterações ao CPC 15 (R1)	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações ao CPC 27	Imobilizado – Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações ao CPC 25	Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato
Alterações ao CPC 23	Definição de estimativas contábeis
CPC 20 (inclui as alterações de junho de 2020 e dezembro de 2021)	Contratos de Seguros
Alterações à CPC 36 (R3) e CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

**3. Caixa e equivalentes de caixa** –

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	42	21
Bancos conta corrente	179	386
Aplicação Automática (I)	3.530	8.956
<b>Total</b>	<b>3.751</b>	<b>9.363</b>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está representado por disponibilidade em moeda nacional com depósitos bancários em conta corrente com liquidez imediata contendo movimentações de recebimento de seus direitos e pagamentos de suas obrigações. (i) Investimentos com liquidez imediata e resgate automático. O rendimento médio do período está relacionado com a variação da taxa DI, dependendo do tempo em que o valor permanecer aplicado, conforme tabela abaixo:

Prazo de Permanência (Dias)	% Taxa Média (DI CETIP)
1 a 29	2%
30 a 59	15%
60 a 89	20%
90 a 119	20%
120 a 149	30%
150 a 179	60%
180 a 359	100%
Acima de 359	100%

**4. Contas a receber de clientes** –

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	47.940	38.596
Clientes no exterior	6.392	6.161
Perda por redução ao valor recuperável	(538)	(345)
<b>Total</b>	<b>61.512</b>	<b>54.220</b>

Clientes partes relacionadas (nota nº 9) Total 7.708 9.818

Demonstramos abaixo o resumo do “aging list” relacionado aos títulos de terceiros:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	1.910	43.949
Vencidas até 30 dias	3.326	46
Vencidas de 31 a 90 dias	1.912	30
Vencidas de 91 a 180 dias	7	8
Vencidas há mais de 180 dias	476	302
<b>Total</b>	<b>54.332</b>	<b>44.757</b>

As movimentações das perdas por redução do valor recuperável são as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de Janeiro	(355)	(330)
Reversão de provisão de crédito de liquidação duvidosa	5.384	44.440
Constituição de provisão de crédito de liquidação duvidosa	(816)	(48)
Saldo em 31 de dezembro	(528)	(355)

**5. Estoque** –

	31/12/2022	31/12/2021
Produto acabado	1.791	16.815
Materiais em Poder de Terceiros	3.758	1.475
Materia-prima	20.304	17.506
Mercadorias para revenda	3.937	3.085
Importação em trânsito	4.461	6.578
Processos - Misturas	3.560	4.222
Adiantamentos a fornecedores	57.516	52.611

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos de estoques estão líquidos do montante de R\$3.693 (R\$3.709 em 2021), referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização. A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	(217)	(217)
Produtos em processo	(45)	(25)
Materia-prima e acessórios	(972)	(1.276)
Mercadoria para revenda	(479)	(364)
<b>Total</b>	<b>(3.693)</b>	<b>(3.709)</b>

As movimentações na provisão para realização dos estoques são as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de Janeiro	(3709)	(2461)
Reversão de provisão	849	1.520
Constituição de provisão	(833)	(2.768)
Saldo em 31 de dezembro	(3.693)	(3.709)

**6. Impostos a recuperar** –

	31/12/2022	31/12/2021
ICMS sobre ativo imobilizado	5.338	4.225
PIS sobre ativo imobilizado	75	155
PIS e COFINS a Recuperar s/ Base ICMS (a) (b)	12.635	30.125
Contribuição Previdenciária	–	26,10
Outros impostos	248	287
<b>Total</b>	<b>18.640</b>	<b>29.118</b>

Circulante 16.037 29.922

Em 24 de abril de 2019, a Companhia obteve decisão favorável para excluir o ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, da base de cálculo do PIS – Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio Público e COFINS – Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social para o período de março de 2012 a dezembro de 2018. Como consequência de tal decisão judicial, a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tais créditos de acordo ao método COST13 (valor líquido), porém, conforme modulação do Supremo Tribunal Federal em 13 de maio de 2021, as empresas que tiveram decisão favorável quanto ao processo

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021			
(Em milhares de reais – R\$)			
	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	19	377.543	336.254
Costo das vendas	20	(294.920)	(276.001)
<b>Lucro bruto</b>		<b>82.623</b>	<b>60.253</b>
Despesas de vendas e distribuição	21	(38.868)	(34.187)
Despesas administrativas e gerais	22	(26.696)	(23.310)
Perda ao valor recuperável de contas a receber de clientes	4	(17,2)	(25)
Outras receitas operacionais líquidas	23	4.940	30.951
<b>Resultado operacional</b>		<b>21.834</b>	<b>33.682</b>
Receitas financeiras	24.a	57.311	12.729
Despesas financeiras	24.b	(6.696)	(6.797)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>72.449</b>	<b>39.164</b>
Imposto de renda e contribuição social	(12,71)	(7,541)	3.942
<b>Lucro do exercício</b>		<b>59.738</b>	<b>31.623</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Grupo o CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VR: **i)** E mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contábeis. **ii)** Seus termos contratuais geram, em forma, R\$38.432 na rubrica de impostos a recuperar, bem como na demonstração de resultados nas rubricas de outras receitas e montante de R\$28.054 (nota explicativa nº 21) e na rubrica de Receitas financeiras (nota explicativa nº 23) o montante de R\$10.378 compensado ao longo do ano. **iii)** Em 31 de março de 2022 a Companhia reconheceu o valor de R\$24.612 mil referente a créditos de PIS e COFINS relacionado ao mesmo método mencionado no parágrafo anterior, porém relativos ao período de outubro de 2001 a fevereiro de 2012. O reconhecimento destes créditos tem como suporte a ação judicial filed pela Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA) cuja TMD se tornou filiada, a ACISA obteve o trânsito em julgado desta ação em março de 2022, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS para seus associados. O crédito foi contabilizado da seguinte forma, R\$24.612 na rubrica de impostos a recuperar, bem como na demonstração de resultados nas rubricas de outras receitas o montante líquido de R\$ 5.514 (nota explicativa nº 23) e na rubrica de Receitas financeiras (nota explicativa nº 24) o montante de R\$13.929.

**7. Imobilizado e intangível – a) Movimentação do custo**

	2021	2022
	Saldo inicial	Saldo final
Terenos	11.327	–
Edifícios	52.349	–
Máquinas e equipamentos	150.312	(1.396)
Instalações	32.519	–
Móveis e utensílios	1.901	(7)
Beneficiárias	381	–
Equipamentos de Informática	3.941	–
Moldes	24.921	–
Imobilizado em andamento	–	35.479 (82)
Softwares Informática	8.478	570
<b>Total</b>	<b>286.178</b>	<b>35.479 (1.485)</b>

**b) Movimentação da depreciação e amortização**

	2021	2022
	Saldo inicial	Saldo final
Terenos	11.327	–
Edifícios	52.349	–
Máquinas e equipamentos	142.746	7.564
Instalações	32.431	–
Móveis e utensílios	1.819	–
Beneficiárias	381	–
Equipamentos de Informática	3.633	–
Moldes	23.668	–
Imobilizado em andamento	–	9.699
Softwares Informática	8.075	–
<b>Total</b>	<b>276.429</b>	<b>9.699</b>

	2021	2022
	Saldo inicial	Saldo final
Edifícios	12.984	(1.733)
Máquinas e equipamentos	(93.577)	(10.522)
Instalações	(15.186)	(2.525)
Móveis e utensílios	(943)	(144)
Beneficiárias	(338)	–
Veículos	–	–
Equipamentos de Informática	(3.521)	(134)
Moldes	(20.678)	(1.492)
Softwares Informática	(3.710)	(1.412)
<b>Total</b>	<b>(150.717)</b>	<b>(17.962)</b>

	2020	2021
	Saldo inicial	Saldo final
Edifícios	(11.251)	(1.733)
Máquinas e equipamentos	(83.389)	(9.968)
Instalações	(12.668)	(2.518)
Móveis e utensílios	(804)	(139)
Beneficiárias	(338)	–
Veículos	–	–
Equipamentos de Informática	(3.421)	(100)

TMD FRICTION HOLDING – GMBH  
TMD FRICTION SERVICES – GMBH  
TMD FRICTION ESCO  
TMD FRICTION INC. – USA  
TMD FRICTION SPANISH  
TMD FRICTION MEXICO  
TMD FRICTION UK – INGLATERRA  
TMD FRICTION – COSSWIG  
TMD FRICTION LUXEMBURG  
TMD FRICTION GROUP LUXEMB  
TMD DUBAI  
TMD FRICTION HOLDING LUXCO  
TMD DETROIT  
TMD ESSEN  
TMD HAMM GMBH

**Total** 7.708 40.229

Circulante 7.708 40.229

Não circulante – –

TMD FRICTION HOLDING – GMBH 14.653  
TMD FRICTION SERVICES – GMBH 3.608  
TMD FRICTION ESCO – 121  
TMD FRICTION INC. – USA 219  
TMD FRICTION SPANISH 291  
TMD FRICTION MEXICO 75  
TMD FRICTION UK – INGLATERRA 995  
TMD FRICTION – COSSWIG 377  
TMD FRICTION LUXEMBURG 4.906  
TMD FRICTION GROUP LUXEMB – 61  
TMD FRICTION HOLDING LUXCO 832  
**Total** 9.818 37.281  
Circulante 9.818 37.281  
Não circulante – –

(a) As operações de empréstimos da Companhia são substancialmente com partes relacionadas, conforme demonstrados nos quadros acima, as informações de vencimento e juros estão divulgadas conforme nota explicativa nº 10. (b) Os saldos relativos a outras contas a pagar para partes relacionadas estão relacionados ao ratio de despesas correntes em relação a despesas totais. **10. Empréstimos e Financiamentos – a) Composição dos empréstimos e financiamento**

	Último Vencimento das Parcelas	Taxa de Juros ao ano	2022	2021
Contraparte/Tipo	Moeda			
TMD Holding GmbH (nota 9)	EURO	06/26	2%	221.572
Banco do Itaú S.A.	Reais	02/23	5,41%	727
<b>Total</b>				<b>222.299</b>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está representado por disponibilidade em moeda nacional com depósitos bancários em conta corrente com liquidez imediata contendo movimentações de recebimento de seus direitos e pagamentos de suas obrigações. (i) Investimentos com liquidez imediata e resgate automático. O rendimento médio do período está relacionado com a variação da taxa DI, dependendo do tempo em que o valor permanecer aplicado, conforme tabela abaixo:

Prazo
-------

geração de lucros tributáveis futuros. **18. Patrimônio Líquido – a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 159.200, dividido em 13.725 ações, da seguinte forma:

Nº de ações	31/12/2022	31/12/2021
Ações preferenciais resgatáveis (i):		
TMD Friction Holdings	4.000	4.000
Ações ordinárias:		
TMD Friction Holdings (UK)	-	4.560
TMD Friction Services GmbH	1	-
TMD Friction Holdings GmbH	9.724	5.165
<b>Total ações</b>	<b>13.725</b>	<b>13.725</b>

(i) As ações preferenciais resgatáveis possuem as seguintes características: (a) Direito ao recebimento prioritário de dividendo. (b) Direito ao recebimento de dividendo. (c) Pelo menos 10% (dez por cento) maior que o dividendo atribuído a cada ação ordinária. (d) Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia. (e) Direito de serem resgatadas dentro de 90 (noventa) dias a partir da data em que a Companhia tiver aplicado em uma reserva específica para o resgate das ações A no valor equivalente, em moeda corrente nacional, a US\$15.000.000 (quinze milhões de dólares norte-americanos) e classe B valor equivalente, em moeda corrente nacional, a US\$5.000.000 (cinco milhões de dólares norte-americanos) no valor e tais valores puderem ser totalmente remetidos para o exterior a título de retorno de capital ao acionista titular das ações preferenciais Classe A e B a serem resgatadas. (f) Em outubro 2022, os acionistas aprovaram a transferência de ações entre os próprios acionistas, conforme ato registrado no livro societário e devidamente protocolado no Banco Central. A Companhia avaliou as características destas ações e concluiu que seu reconhecimento atende os critérios de instrumentos patrimoniais. **b) Remuneração aos acionistas:** Não houve destinação de remuneração aos acionistas em 2022 e 2021.

**19. Receita Operacional Líquida**

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta – Terceiros	514.718	449.236
Receita bruta – partes relacionadas (nota nº 9)	22.485	31.423
(-) Deduções	(159.660)	(144.405)
Impostos sobre vendas	(149.700)	(137.094)
Descontos comerciais e bonificações	(3.853)	(3.346)
Devoluções e abatimentos	(6.107)	(3.965)
<b>377.543</b>	<b>336.254</b>	

**20. Custo das Vendas**

	31/12/2022	31/12/2021
Material	(207.096)	(189.180)
Mão de obra direta	(30.326)	(30.287)
Mão de obra indireta	(14.969)	(14.366)
Depreciação	(15.976)	(15.506)
Manutenção e reparos	(5.915)	(5.444)
Energia elétrica	(6.715)	(7.328)
Material de consumo	(4.322)	(4.326)
Serviços terceirizados	(4.323)	(4.414)
Gás	(1.191)	(797)
Outros custos	(4.087)	(4.353)
<b>(294.920)</b>	<b>(276.001)</b>	

**21. Despesas de Vendas e Distribuição**

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(8.560)	(7.457)
Frete	(10.522)	(9.086)
Comissões	(7.398)	(6.210)
Viagens	(534)	(410)
Serviços de terceiros	(2.110)	(1.261)
Despesas com exportação – Frete e Despachante	(3.623)	(3.715)
Bônus IAM	(1.485)	(1.682)
Outras despesas	(4.366)	(4.366)
<b>(38.868)</b>	<b>(34.187)</b>	

**22. Despesas Administrativas e Gerais**

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(10.986)	(9.686)
Serviços de assessoria	(751)	(685)
Depreciação de ativo direito de uso	(2.953)	(2.654)
Aluguéis	(997)	(1.004)
Alocação de despesas corporativas	(6.168)	(4.618)
Serviços de terceiros	(253)	(294)
Outras despesas	(4.588)	(4.369)
<b>(26.696)</b>	<b>(23.310)</b>	

**23. Outras Despesas/Receitas Líquidas**

	31/12/2022	31/12/2021
Indenizações sobre processos trabalhistas	(431)	(2.226)
Crédito sobre Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	10.682	30.289
Honorário de êxito (nota 6)	(5.168)	(2.235)
Contribuição Previdenciária	-	4.673
Outras (despesas) receitas líquidas	(135)	450
<b>4.948</b>	<b>30.951</b>	

**24. Resultado Financeiro – a) Receitas financeiras**

	31/12/2022	31/12/2021
Variação cambial ativa	41.782	1.515
Atualização Monetária sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	13.929	10.378
Outras	1.600	386
<b>Total</b>	<b>57.311</b>	<b>12.279</b>

**b) Despesas financeiras**

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com juros	(4.864)	(4.855)
Juros com passivo de arrendamento	(1.215)	(696)
Outras despesas	(617)	(1.246)
<b>(6.696)</b>	<b>(6.797)</b>	

**25. Instrumentos Financeiros** – A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, essas operações estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, riscos de créditos, taxas de juros e risco de liquidez. **Classificação dos instrumentos:** Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como custo amortizado e outros passivos financeiros. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
	Nota	Custo amortizado
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.751
Contas a receber de clientes	4	61.512
		65.263
Passivos:		
Fornecedores	11	65.620
Passivo de Arrendamento	15	6.258
Outros passivos com partes relacionadas	9	86.557
Empréstimos e financiamentos	10	222.299
<b>380.734</b>		<b>380.734</b>

	31/12/2022	31/12/2021
	Nota	Custo amortizado
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.363
Contas a receber de clientes	4	54.220
		63.583
Passivos:		
Fornecedores	11	63.675
Passivo de Arrendamento	15	5.933
Outros passivos com partes relacionadas	9	94.521
Empréstimos e financiamentos	10	264.035
<b>428.164</b>		<b>428.164</b>

**a) Risco de crédito:** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para "Contas a receber de clientes" foi a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	47.940	38.596
Clientes no exterior	6.392	6.161
Clientes partes relacionadas	7.708	9.818
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(527)	(355)
<b>61.512</b>	<b>54.220</b>	

**Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é a de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a continuidade da Companhia. A Companhia monitora o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Em 31 de dezembro de 2022, os fluxos de caixa esperados provenientes de "Contas a receber de clientes" com vencimento dentro de dois meses foram de R\$48.611 (R\$43.949 em 2021). Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na

data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Valor contábil	Valor contratual	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	65.620	65.620	65.620	-	-	-
Passivo de arrendamento	6.258	6.258	3.061	3.197	-	-
Outros passivos com partes relacionadas	86.557	86.557	86.557	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	222.299	222.299	94.571	33.416	94.312	-
	<b>380.734</b>	<b>380.734</b>	<b>249.809</b>	<b>36.613</b>	<b>94.312</b>	<b>-</b>

**Risco a taxas de juros:** Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros  
A Companhia **não está exposta** a riscos e oscilações de taxas de juros significativos em seus empréstimos uma vez que aproximadamente 100% dos saldos em empréstimos/ financiamentos a pagar em 31 de dezembro de 2022 são atrelados a taxas pré-fixadas e não expostas a oscilações. **Risco a taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de mercadorias, a venda de produtos e captação de recursos de terceiros. **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio** A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio, conforme demonstrado abaixo. Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável. A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo considerando que a manutenção da exposição cambial:

	Valor em reais	Valor moeda original	Acréscimo	Acréscimo	Decréscimo	Decréscimo
			25%	50%	25%	50%

Cenários Dólar Americano						
Clientes	8.725	1.672	10.906	13.088	6.544	4.363
Fornecedores	17.783	3.408		26.675	22.229	26.675
Cenários Euro						
Clientes	5.375	966	6.719	8.063	4.031	2.688
Fornecedores	110.830	19.900	138.538	166.245	83.123	55.415
Empréstimos e financiamentos	222.299	39.914	277.874	333.449	166.724	111.150
Cenários Libra						
Fornecedores	2.599	414	3.249	3.899	1.949	1.300

A Companhia possui transações em demais moedas estrangeiras que não são mencionadas acima, do qual não estão sendo apresentados a análise de sensibilidade devido a irrelevância dessas transações. **26. Itens que não Envolvem Caixa**

	2022	2021
Reconhecimento do ativo e passivo de arrendamento mercantil	3.155	4.582
Referê-se aos saldos reconhecidos em conformidade com a adoção do CPC 06 (R2), conforme explicado na nota explicativa de nº 8 e nº 15. <b>27. Aprovação das Demonstrações Financeiras</b> – As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 24 de abril de 2023.		

<b>Ronald Van Schaik</b> Diretor Financeiro	<b>Sandra Cristina T. de Barros Franco</b> Contadora CRC SP 184.552/O-8
------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

cidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2023  
**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.**  
CRC nº 2 SP 011.609/O-8  
**Alessandro Costa Ramos**  
Contador CRC nº 1 SP 198.853/O-3



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da TMD Friction do Brasil S.A.

**Opinião com ressalvas:** Examinamos as demonstrações financeiras da TMD Friction do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do item b) e pelos possíveis efeitos, se houver, que poderiam advir do item a), mencionados na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TMD Friction do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas:** a) Conforme a nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 apresenta, na rubrica de imobilizado, o montante líquido de R\$148.874 mil (R\$130.643 mil em 2021), e encargos de depreciação registrados no resultado do exercício de R\$16.550 mil (R\$15.995 em 2021). A Companhia não efetuou, desde a adoção inicial dos pronunciamentos técnicos, a revisão da vida útil do ativo imobilizado, bem como não determinou a expectativa de valor residual. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e a interpretação técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, a Companhia deve revisar e ajustar as vidas úteis quando ocorrerem alterações relevantes no nível de utilização dos ativos, na mudança na curva esperada de obsolescência e outros fatores. Se a revisão das vidas úteis dos ativos tivesse sido efetuada, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados. b) Conforme a nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Administração reconheceu o valor de R\$24.612 mil referente a créditos de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, referentes ao período de outubro de 2001 a fevereiro de 2012, mais provisão para honorários de sucesso de R\$5.168 mil. O registro desses créditos tem como suporte a ação judicial da qual a Associação Santo André da qual a Companhia se tornou filiada após o ajuizamento da ação em 25 de outubro de 2006, requerendo a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para seus associados. Em 10 de março de 2020, a Associação recebeu uma decisão final favorável sobre o assunto, com base nas informações fornecidas pela Administração para apoiar o reconhecimento desses créditos. Como resultado, os impostos a recuperar, outras provisões e a demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão apresentados a maior em R\$14.815 mil, líquidos dos efeitos tributários. c) Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém volume significativo de transações de compra e venda de produtos e de empréstimos com partes relacionadas, conduzidas em condições estabelecidas entre essas partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capa-

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>